



## Integrando a educação básica aos letramentos acadêmicos por meio de ações de extensão: as experiências do projeto LPT acadêmico

*Integrating basic education with academic literacies through extension actions: experiences from the LPT academic Project*

Isaias Gabriel Piauilino Cipriano de Sá<sup>1</sup>  
José Ribamar Lopes Batista Júnior<sup>2</sup>

**RESUMO:** Nos últimos anos, estudos evidenciam as dificuldades enfrentadas por estudantes ingressantes na graduação para se adaptarem às exigências de leitura e escrita acadêmica, essenciais às práticas universitárias. Essas dificuldades decorrem, em grande parte, da abordagem insuficiente desses gêneros textuais na educação básica. Nesse contexto, este trabalho apresenta o projeto de extensão LPT Acadêmico (LPTA), desenvolvido pelo Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq) do Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI), que objetiva de mitigar esses desafios. O artigo expõe e analisa as ações extensionistas realizadas por um bolsista do projeto ao longo do ano de 2023, com destaque para o curso “Leitura e Escrita para Jovens: Introdução aos Gêneros Científicos” (LEJ), os Cursos de Curta Duração (CCDs) e os Eventos Acadêmicos, todos voltados à promoção dos letramentos acadêmicos. O trabalho fundamenta-se em autores como Fiad (2011), Kleiman (1995), Fischer (2008) e Carlino (2017) e adota uma metodologia mista, de natureza qualquantitativa, conforme proposto por Creswell e Clark (2006, p. 5). Os resultados indicam avanços significativos na capacitação dos estudantes, contribuindo para a conscientização e o domínio dos gêneros acadêmicos. As ações do LPT Acadêmico mostraram-se eficazes na promoção de um conhecimento significativo sobre as práticas de leitura e escrita na universidade, ressaltando a importância do incentivo ao letramento acadêmico como estratégia essencial para superar dificuldades nesse âmbito. Assim, o projeto reafirma seu papel educacional como ponte para o desenvolvimento de competências indispensáveis à emancipação acadêmica.

**Palavras-chave:** Letramentos acadêmicos; educação básica; ações extensionistas; gêneros acadêmicos.

**ABSTRACT:** In recent years, studies have highlighted the challenges faced by incoming undergraduate students in adapting to the demands of academic reading and writing, which are essential to university practices. These difficulties largely stem from the insufficient emphasis on these textual genres in basic education. In this context, this paper presents the extension project LPT Academic (LPTA), developed by the Reading and Text Production Laboratory (LPT/CNPq) at the Technical College of Floriano (CTF/UFPI), aiming to mitigate these challenges. The article presents and analyzes the extension activities carried out by a project scholarship holder throughout 2023, with emphasis on the Reading and Writing for Young People Course: Introduction to Scientific Genres (LEJ), the Short Courses (CCDs), and the Academic Events, all focused on promoting academic literacies. The study is based on authors such as Fiad (2011), Kleiman (1995), Fischer (2008), and Carlino (2017) and adopts a mixed-methods approach with a qualitative-quantitative nature, as proposed by Creswell and Clark (2006, p. 5). The results indicate significant progress in students' training, contributing to their awareness and mastery of academic genres. The actions of LPT Academic have proven effective in fostering meaningful knowledge about reading and writing practices at the university level, highlighting the importance of encouraging academic literacy as a key strategy to overcome difficulties in this area. Thus, the project reaffirms its educational role as a bridge for developing essential competencies for academic empowerment.

**Keywords:** Academic literacy; basic education; extension activities; academic genres.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Agropecuária da Escola Técnica de Floriano da Universidade Federal do Piauí. E-mail: [isaiasgcipriano@gmail.com](mailto:isaiasgcipriano@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5454-9818>

<sup>2</sup> Doutor em Linguística. Universidade Federal do Piauí. E-mail: [ribas@labproducaotextual.com](mailto:ribas@labproducaotextual.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4777-3305>.



## Introdução

Os Letramentos Acadêmicos focam no ensino superior, onde os gêneros acadêmicos são predominantemente produzidos e recorrentemente exigidos e avaliados na graduação e pós-graduação. Contudo, sua produção não é prática regular na educação básica (Marinho, 2010). Assim, alunos egressos do ensino básico, embora com habilidades de leitura e escrita, carecem de familiaridade com os conceitos teóricos dos textos acadêmico-científicos (Fiad, 2011). Essa transição da educação básica para a universidade, sem o conhecimento textual essencial, representa um desafio significativo no letramento acadêmico.

Diante desse cenário, além das disciplinas universitárias (metodologia científica e práticas de leitura e escrita), cursos de extensão têm se destacado por democratizar o conhecimento dos gêneros acadêmicos, capacitando os estudantes para o letramento acadêmico. Segundo Da Cruz Souza e Da Silva (2022), esses cursos são mecanismos para enfrentar desafios universitários, criando um diálogo entre a universidade e a comunidade externa, visando compreender e superar problemas sociais.

Diante dos desafios de transição da educação básica para o ensino superior, o Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq) do Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI), em Floriano, Piauí, atua desde 2010 com ensino, extensão, pesquisa e atividades didáticas. Nesse cenário, o projeto de extensão LPT Acadêmico (LPTA) visa reduzir as dificuldades de leitura e escrita de textos acadêmicos para estudantes do ensino médio, técnico, tecnológico e superior.

Este artigo descreve e analisa as experiências de um bolsista do LPTA em 2023, demonstrando como as ações do projeto se baseiam na teoria dos letramentos acadêmicos e se conectam com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mesmo antes de sua implementação no ensino básico. Para isso, o artigo se divide em quatro seções: após esta introdução, a segunda seção aborda letramentos acadêmicos e extensão universitária; a terceira apresenta materiais e métodos; a quarta, resultados e discussões. Por fim, são apresentadas as considerações finais e as referências bibliográficas.



## Fundamentação teórica

Segundo Street (2004, p. 12),

o letramento acadêmico é visto como uma prática social, na qual os sujeitos se apropriam das convenções e padrões de leitura e escrita próprios da universidade, desenvolvendo uma postura crítica e ativa frente ao conhecimento.

A partir dessa definição, as "práticas especializadas e convencionadas" não apenas contribuem para o reconhecimento acadêmico, mas também são fundamentais para o sucesso no ambiente universitário, abrangendo os diversos gêneros textuais exigidos nesse contexto. Para engajarem-se efetivamente na produção acadêmica, os estudantes de graduação precisam dominar esses processos e técnicas de escrita.

Além disso, Kleiman (1995, p. 21) destaca que o letramento acadêmico não se limita às habilidades de leitura e escrita, mas envolve também a compreensão das práticas discursivas que estruturam o ambiente universitário. Nesse sentido, Lea e Street (1998, p. 164) argumentam que o letramento acadêmico vai além da escrita, englobando eventos como seminários, discussões em grupo e a produção de diferentes gêneros acadêmicos, refletindo um processo contínuo de adaptação às normas e expectativas institucionais.

Durante atividades como participação em congressos, apresentações em forma de comunicações orais e simpósios, observa-se a busca por uma padronização das formas de falar, ouvir, ler, escrever e interagir (Fischer, 2008, p. 187), consolidando um consenso institucional que regula e orienta essas práticas sociais. Essa padronização reforça o caráter especializado do letramento acadêmico, exigindo dos estudantes não apenas o domínio técnico, mas também a compreensão das normas implícitas que organizam a dinâmica acadêmica.

Carlino (2017) ressalta que as diversas formas de escrita exigidas pelas comunidades acadêmicas não devem ser encaradas como meros aprimoramentos do que os alunos aprenderam anteriormente. Pelo contrário, representam novas habilidades que desafiam os ingressantes e que, sem o apoio de professores ou ações das próprias instituições de ensino superior, podem se transformar em barreiras significativas.

Nesse contexto, Pinho *et al.* (2015) observam que a transição do ensino médio para a universidade é um período complexo, marcado por desafios de adaptação e conflitos pessoais. Esses desafios não se restringem às demandas acadêmicas ou ao ambiente universitário, mas refletem mudanças mais amplas, características dessa etapa do desenvolvimento estudantil.



Um aspecto central dessa adaptação está relacionado ao letramento acadêmico, especialmente à escrita acadêmica, que se apresenta como um dos principais obstáculos para muitos alunos.

Longe de ser um processo isolado, a escrita acadêmica exige um diálogo constante com outros textos e pesquisadores. Conforme Hyland (2009, p. 15), trata-se de uma prática que requer habilidade para integrar diferentes fontes de maneira coerente e crítica. Além disso, essa prática é altamente estruturada e demanda o domínio de diversas convenções discursivas, como o uso adequado de citações, a organização lógica das ideias e a argumentação fundamentada em evidências (Swales; Feak, 2012, p. 30).

Diante desse panorama, torna-se essencial implementar estratégias de ensino que atendam às especificidades do letramento acadêmico. Uma iniciativa relevante nesse sentido é o fortalecimento dos cursos de extensão, que, nos últimos anos, têm desempenhado um papel crucial na democratização e ampliação do conhecimento sobre os gêneros acadêmicos.

Ribeiro *et al.* (2017, p. 4) enfatizam que a extensão universitária é "um dispositivo formativo favorável ao exercício acadêmico-profissional inspirado na práxis, na ação reflexiva e transformadora dos sujeitos envolvidos". Essa perspectiva reforça o papel da extensão na articulação entre ensino, pesquisa e ação comunitária, aproximando a universidade da sociedade e promovendo mudanças significativas.

Nesse âmbito, Santos, Rocha e Passaglio (2016, p. 25) afirmam que a extensão universitária atua como um mecanismo que incentiva os estudantes a "participar e buscar ações e soluções para o contexto social e, diante desse contexto, atuar, conhecer e conviver de forma cívica e responsável". Alinhado a esses princípios, o Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT), vinculado ao Colégio Técnico de Floriano (CTF/UFPI), por meio do projeto de extensão LPT Acadêmico, desenvolve ações extensionistas que contribuem de maneira significativa para a formação e construção dessa identidade dos participantes.

## Material e métodos

Este estudo emprega uma abordagem mista, qualquantitativa, baseada nas vivências das ações extensionistas do projeto LPT Acadêmico (LPTA). Essa metodologia permite uma análise crítica dos processos e aprendizados, indo além da mera apresentação de resultados numéricos. Segundo Creswell e Clark (2006, p. 5), a abordagem mista possibilita tanto a mensuração e identificação de padrões quanto a análise aprofundada das experiências e significados dos sujeitos.



**Figura 1** - Logomarca do projeto LPT Acadêmico.



**Fonte:** Acervo LPT, 2024.

As plataformas Google Meet e o canal TV Radiotec no YouTube destacam o dinamismo das ações do LPT em 2023. Entre essas ações, destaco a realização da segunda edição do "Workshop de Escrita Acadêmica". Adicionalmente, foram conduzidas as moderações das edições sequenciais do curso de longa duração intitulado "Leitura e Escrita para Jovens: Introdução aos Gêneros Científicos", além do apoio e planejamento de vários Cursos de Curta Duração oferecidos nesse período.

**Figura 2** - Identidades visuais das ações ofertadas em 2023.



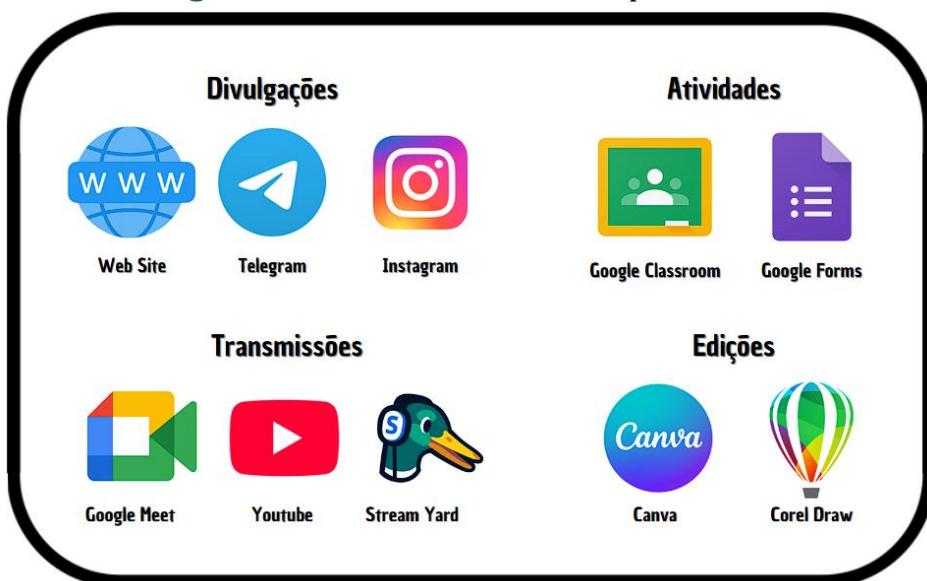
**Fonte:** Acervo LPT, 2024.

Durante os dois semestres de 2023, em conformidade com o planejamento e o cronograma de atividades estabelecidos, foram realizadas reuniões (presenciais e/ou virtuais) com o objetivo de dividir as tarefas e definir os prazos para a realização de ações e leituras. Com

exceção da produção e publicação de cards nas redes sociais do LPTA (Instagram e Telegram), essas redes mantiveram-se ativas, continuando a ser movimentadas com a divulgação de eventos acadêmicos e cursos de longa ou curta duração realizados ao longo dos dois semestres.

Dessa maneira, ao oferecer atividades de extensão, o LPT Acadêmico aproveita-se das tecnologias educacionais para promover um aprendizado dinâmico e atrativo das competências específicas do ambiente acadêmico. Além disso, desempenha seu papel institucional ao desenvolver atividades que buscam a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, conforme preconizado em (Brasil, 1996).

**Figura 3** - Ferramentas utilizadas pelo LPTA.



**Fonte:** Acervo LPT, 2024.

A divulgação dessas ações ocorre prioritariamente no site do LPTA ([lptacademico.me](http://lptacademico.me)) e em suas redes sociais, com destaque para o Instagram (<https://instagram.com/lptacademico/>) e o canal do LPT Acadêmico no Telegram (<https://t.me/lptacademico>) e no WhatsApp (<https://bit.ly/lptanozap>). Para a realização das diversas atividades, utiliza-se o canal oficial do LPT no YouTube, a TV Radiotec (TV Radiotec - YouTube), bem como as plataformas Google Meet e Stream Yard para ações que envolvem palestras, oficinas, minicursos, cursos, mesas-redondas, reuniões e apresentações. Além disso, o uso de outras ferramentas, como a plataforma Google Classroom e o Google Forms, para cursos que exigem atividades e questionários, assim como editores de imagem, como Canva e Corel Draw.



A equipe é formada por discentes (voluntários/as e bolsistas) do Ensino Médio/Técnico do Colégio Técnico de Floriano e da UFPI, além de docentes e pesquisadores de outras instituições. A análise dos impactos das ações de extensão e da atuação do bolsista no LPT Acadêmico baseia-se nas descrições e dados das atividades de 2023, considerando as limitações do projeto e os depoimentos dos participantes das ações (cursos e eventos) coletados em formulários pós-ação.

## Resultados e discussão

Nesta seção, serão expostos os resultados e reflexões quanto às práticas extensionistas desenvolvidas pelo projeto LPT Acadêmico durante o ano de 2023, cujo objetivo é contribuir para o aprimoramento do processo de leitura e escrita dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de habilidades acadêmicas desde a educação básica. O intuito principal é facilitar tanto a transição desses alunos para o ensino superior quanto a sua permanência neste meio.

A partir dessa perspectiva, evidenciamos as principais atividades realizadas, que abrangem desde o curso de longa duração denominado “Leitura e escrita para jovens: introdução aos gêneros científicos” até os cursos de curta duração e evento acadêmico intitulado Workshop de Escrita Acadêmica.

### a) *Curso de Longa Duração*

O curso ““Leitura e escrita para jovens: introdução aos gêneros científicos” (LEJ) tem como objetivo aproximar o aluno do ensino básico às práticas de leitura e produção de textos acadêmicos, envolvendo uso de ferramentas digitais e ambientes virtuais, tornando o letramento digital presente em suas atividades mesmo que de forma indireta. Em vista disso, o curso se organiza ofertando 60 vagas, sendo 30 exclusivas para estudantes dos Colégios Técnicos da Universidade Federal do Piauí.

Dentro do LEJ, são abordados diversos gêneros acadêmicos, incluindo resumos, resenhas, pôsteres, seminários, relatórios, entre outros. Sua disposição ocorreu de forma totalmente on-line, com carga horária de 80h e conta com o suporte de plataformas digitais como Google Meet e Google Classroom, onde são disponibilizados todos os materiais e realizados os encontros entre a equipe de tutores e cursistas. No ano de 2023, foram realizadas duas edições.



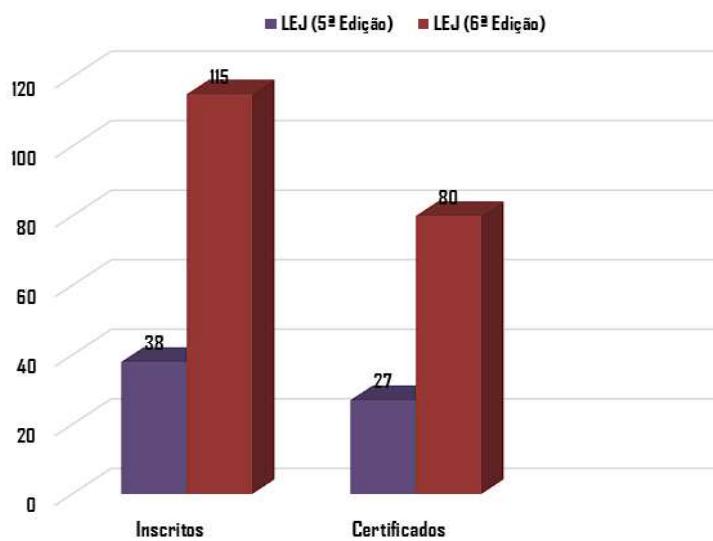
A supervisão diária do curso é conduzida pelos bolsistas e voluntários (estudantes do ensino médio/técnico e concluíram o curso em edições anteriores) que atuam como tutores. Suas responsabilidades abrangem desde a condução de avaliações, documentação do progresso dos participantes até apoio contínuo aos cursistas por meio do Telegram e e-mail, com o objetivo de esclarecer dúvidas e garantir um melhor desempenho e aprendizado. Ao fim do curso, os participantes devem produzir um resumo (sobre um texto de divulgação científica) e criar e disponibilizar o link do Currículo Lattes. A certificação acontece para quem entregar, no mínimo, 75% das atividades propostas.

**Figura 4** – Cartazes de divulgação do curso Leitura e Escrita Para Jovens.



**Fonte:** Acervo LPT, 2023.

No gráfico abaixo é possível analisar a relação entre o quantitativo de cursistas matriculados ao número de cursistas que concluíram efetivamente a 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> edição do curso Leitura e escrita para jovens: introdução aos gêneros científicos durante os dois semestres do ano de 2023.

**Gráfico 1** - Relação entre a 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> edição do curso Leitura e Escrita Para Jovens.

**Fonte:** Acervo LPT, 2024.

Durante a realização da 5<sup>a</sup> edição do curso no primeiro semestre de 2023, observou-se uma discrepância entre o total de inscritos e certificados. O total de participantes inscritos atingiu 38 cursistas, enquanto apenas 27 concluíram a edição e receberam seus certificados. Já na 6<sup>a</sup> edição, ocorrida no segundo semestre do mesmo ano, os resultados foram mais favoráveis. Nessa edição, houve um aumento significativo no número de inscritos, totalizando 112 cursistas, em comparação com os 80 que efetivamente concluíram o curso e foram certificados.

Três aspectos evidenciam essa diferença: a) participação incompleta de alguns cursistas na resolução das atividades e presença nos encontros síncronos, questão muito presente nos cursos à distância; b) abertura de inscrição para estudantes da graduação matriculados no primeiro e/ou segundo períodos; c) dificuldade dos participantes, que muitas vezes, não leem os e-mails encaminhados, especialmente com as instruções para se cadastrarem no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da Universidade Federal do Piauí para a certificação.

Ao analisar os dados, observa-se um aumento significativo na visibilidade do curso LEJ durante a 6<sup>a</sup> edição do segundo semestre por conta da abertura para graduandos em início de curso. Compreende-se que esses estudantes, em sua maioria, acabaram de concluir o ensino médio e não tiveram a oportunidade de se familiarizar com os gêneros textuais específicos do contexto universitário. Isso realça a necessidade de outras iniciativas como o LPT Acadêmico para maior participação e engajamento de outros estudantes.



Com o objetivo de avaliar a efetividade do curso e sua contribuição para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita acadêmica dos cursistas, aplica-se um formulário de avaliação. Nele, os participantes responderam a três perguntas diretamente relacionadas a esses aspectos. Sob essa perspectiva, a seguir apresenta-se uma imagem ilustrando um dos questionamentos e, na sequência, dois comentários representativos das edições 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> do LEJ:

**Figura 5** - Formulário de avaliação do curso LEJ.



**Fonte:** Acervo LPT, 2023.

"De maneira efetiva o curso me ajudou bastante nesse processo de conhecer melhor e depreender os gêneros textuais. Saio enriquecida de conhecimento" (Cursista 1 - 5<sup>a</sup> edição LEJ)

"O curso aprimorou os meus conhecimentos e estratégias necessárias para produzir e compreender gêneros textuais acadêmicos de forma mais eficaz e assertiva" (Cursista 2 - 5<sup>a</sup> edição LEJ)

"Me ajudou a elaborar de maneira simples resumo e resenhas. E, principalmente, relatório de pesquisa" (Cursista 3 - 6<sup>a</sup> edição LEJ)

"Antes do curso, eu só tinha um conhecimento ralo e prévio em relação aos gêneros acadêmicos e sobre a função de cada um. Após os módulos, os questionários, as aulas e os encontros no Meet, fui desenvolvendo e aprendendo as particularidades de cada gênero" (Cursista 4 - 6<sup>a</sup> edição LEJ)

Os cursistas enfatizam o ganho de conhecimento sobre os gêneros textuais acadêmicos. Cursista 1 sentiu-se "enriquecida de conhecimento", enquanto Cursista 2 destacou o "aprimorou os meus conhecimentos e estratégias". Cursista 4, por sua vez, mencionou a transição de um "conhecimento ralo e prévio" para um entendimento aprofundado das "particularidades de cada gênero" após o curso. Isso indica que o LEJ é eficaz em democratizar



o letramento acadêmico e fornece uma base sólida para a compreensão dos diferentes textos exigidos no ambiente universitário.

Além da compreensão teórica, os depoimentos apontam para o desenvolvimento prático na produção de textos. Cursista 3 ilustrou essa capacidade ao mencionar a ajuda na elaboração "de maneira simples resumo e resenhas. E, principalmente, relatório de pesquisa". Isso mostra que o curso não se limita à teoria, mas capacita os participantes a produzirem corretamente e com segurança os gêneros acadêmicos, o que é crucial para suas jornadas educacionais.

A forma como o conteúdo é apresentado também é um ponto forte. Cursista 2 destacou a abordagem "eficaz e assertiva" do curso, e Cursista 4 elogiou os "módulos, os questionários, as aulas e os encontros no Meet" como elementos que contribuíram para seu desenvolvimento. Isso sugere que o LEJ possui uma metodologia didática clara e acessível, que vai além da simples exposição de conteúdo, promovendo a compreensão e a aplicação prática.

Nesse sentido, os depoimentos reforçam a produtividade e a relevância do LEJ. Os cursistas expressam um sentimento de capacitação e segurança em lidar com os desafios da escrita acadêmica. O curso, portanto, tem um impacto positivo na formação acadêmica dos participantes, fornecendo ferramentas que contribuem para o seu desenvolvimento e o sucesso em suas atividades universitárias. A satisfação e o benefício percebido pelos cursistas fomentam, ainda, a continuidade de sua adesão e a legitimidade do LEJ como uma iniciativa educacional importante.

Apesar do curso Leitura e escrita para jovens: introdução aos gêneros científicos (LEJ) focar na educação básica, conforme preconiza a BNCC ao adotar o campo da prática e da pesquisa, notamos uma participação limitada de estudantes dos três Colégios Técnicos da UFPI e de outras instituições que oferecem educação profissional e tecnológica, tanto estaduais quanto federais. Sendo assim, é essencial repensarmos as estratégias de divulgação do curso nessas instituições para ampliar o engajamento.

#### *b) Cursos de Curta Duração*

Em 2023, o LPT Acadêmico expandiu suas ações com a oferta dos Cursos de Curta Duração que consistem em encontros on-line, aos sábados, totalmente gratuitos, visando estimular a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e fornecer esclarecimentos sobre os elementos que caracterizam o ambiente acadêmico, como a escrita acadêmica e a pesquisa científica.



Cada curso tem duas horas de duração e foram ofertados 10 (dez) cursos ministrados por estudantes e docentes de outras instituições, pesquisadores, bem como bolsistas, voluntários e colaboradores do próprio LPT Acadêmico. A seleção é feita a partir de chamada pública, por meio de um formulário on-line.

Até o primeiro semestre de 2023, os cursos eram ministrados via Google Meet e as gravações, posteriormente, disponibilizadas no canal da TV Radiotec no YouTube. Contudo, para ampliar a visibilidade e a acessibilidade ao conteúdo dos cursos, permitindo que os participantes assistissem às aulas na íntegra de forma mais fluida, a realização dos cursos migrou diretamente para o canal da TV Radiotec, utilizando a plataforma StreamYard. Essa mudança impulsionou significativamente a participação da comunidade acadêmica nos cursos oferecidos pelo LPT Acadêmico.

**Figura 6** - Cartazes da 7<sup>a</sup> edição dos Cursos de Curta Duração (2023.1).



**Fonte:** Acervo LPT, 2023.

No primeiro semestre de 2023, os Cursos de Curta Duração ofertados foram: “Seminário acadêmico: o que é, como se faz, como se avalia”, com o objetivo de apresentar os fundamentos teóricos acerca do gênero textual seminário, registrando um total de 107 inscritos; “Resenha bibliográfica: do manuscrito à publicação”, que propunha diferenciar a resenha de outros gêneros acadêmicos, facilitar o processo de elaboração e orientar sobre possíveis caminhos para a preparação de manuscritos adequados aos periódicos de interesse, totalizando 129 inscritos.

Além disso, foram oferecidos os cursos “Imersão em redação acadêmica: como ler e escrever sem sofrimento”, voltado ao aprimoramento das habilidades de leitura e escrita

acadêmica, apresentando uma metodologia eficaz tanto para iniciantes na graduação quanto para outros níveis acadêmicos, com 349 inscritos; e “Design criativo na construção de apresentações acadêmicas no Canva”, cujo objetivo foi proporcionar o manuseio e/ou aprimoramento em nível básico da ferramenta digital Canva e fomentar a criatividade na construção de apresentações acadêmicas, com um total de 100 inscritos, alcançando um total de 685 inscritos.

**Figura 7** - Cartazes da 8º edição dos Cursos de Curta Duração (2023.2).



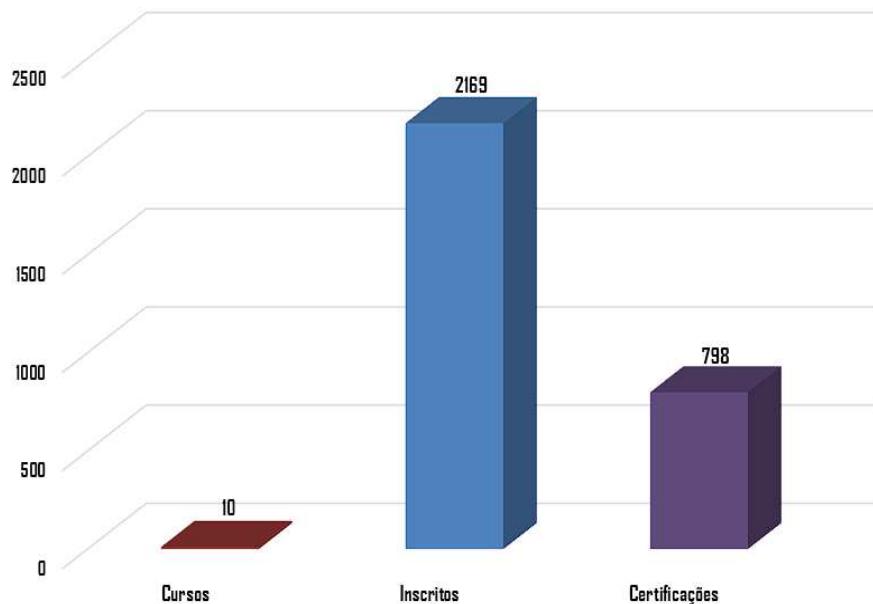
**Fonte:** Acervo LPT, 2023.

Já no segundo semestre, a oferta contou com os seguintes cursos: “Gênero resumo: sumarização de ideias como estratégia de redução textual”, que proporcionou conhecimentos sobre estratégias de leitura e regras de sumarização, aprimorando a competência escrita no

gênero resumo, com 96 inscritos; “PLATAFORMA BRASIL: submissão de projetos de pesquisa com seres humanos ao Comitê de Ética em Pesquisa”, que orientou sobre as etapas de submissão de projetos via Plataforma Brasil, com 221 inscritos; e “De onde você tirou essa citação?": plágio na prática acadêmica”, voltado à conscientização sobre plágio e boas práticas no ambiente universitário, registrando 140 inscritos.

Outros cursos ainda foram ofertados: “Como criar e atualizar o Currículo Lattes”, que auxiliou na elaboração e atualização do currículo, com 254 inscritos; “Elaboração de apresentação de defesa de trabalhos finais de curso [TCC, dissertação e tese]”, oferecendo orientações para apresentações de defesa, com 380 inscritos; e “Atualização da norma de citações [ABNT NBR 10520: 2023]”, que abordou as principais normas da ABNT relacionadas a citações, totalizando 260 inscritos. Com isso, alcançou-se a expressiva marca de 1.351 inscritos.

**Gráfico 2** - Dados referentes a 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> edição dos CCDs



**Fonte:** Acervo LPT, 2024.

O projeto LPT Acadêmico tem intensificado a extensão universitária, buscando ampliar seu alcance. Isso se evidencia nos 2.169 inscritos em dez cursos de curta duração e nas milhares de visualizações no YouTube. Contudo, o número de certificados emitidos é inferior a 50% dos inscritos. Essa discrepância pode ser resultado de: a) evasão natural, devido a compromissos pessoais, acadêmicos ou profissionais e à vasta oferta de cursos online; b) participantes que buscam apenas conteúdos específicos, sem o objetivo da certificação final; c) desafios nos critérios de avaliação e certificação (Ex: presença mínima, atividades avaliativas). Embora a certificação não seja a preocupação primária do projeto, a análise dos dados quantitativos,



juntamente com os desafios mencionados, reafirma a relevância da extensão universitária e o papel transformador do LPT Acadêmico na comunidade acadêmica.

Apesar de não ser a principal preocupação do projeto, a análise dos dados quantitativos, como o número de inscritos, certificados emitidos e visualizações, aliada aos desafios previamente mencionados, reforça a importância da extensão universitária e, em particular, do papel transformador do LPT Acadêmico na comunidade acadêmica. O projeto não só persiste em oferecer oportunidades valiosas para o aprimoramento das práticas de leitura e escrita acadêmica no contexto universitário, como também demonstra um impacto significativo no desenvolvimento dos participantes, capacitando-os para os desafios da vida acadêmica e profissional.

### c) Eventos Acadêmicos

Além dos cursos, o LPT Acadêmico promoveu, no primeiro semestre de 2023, a segunda edição do "Workshop de Escrita Acadêmica". O evento incluiu palestras e oficinas sobre letramento acadêmico, visando aprimorar a leitura/escrita e facilitar a produção e compartilhamento de textos acadêmicos.

**Figura 8** - Cartaz do II Workshop de Escrita Acadêmica (2023.1).

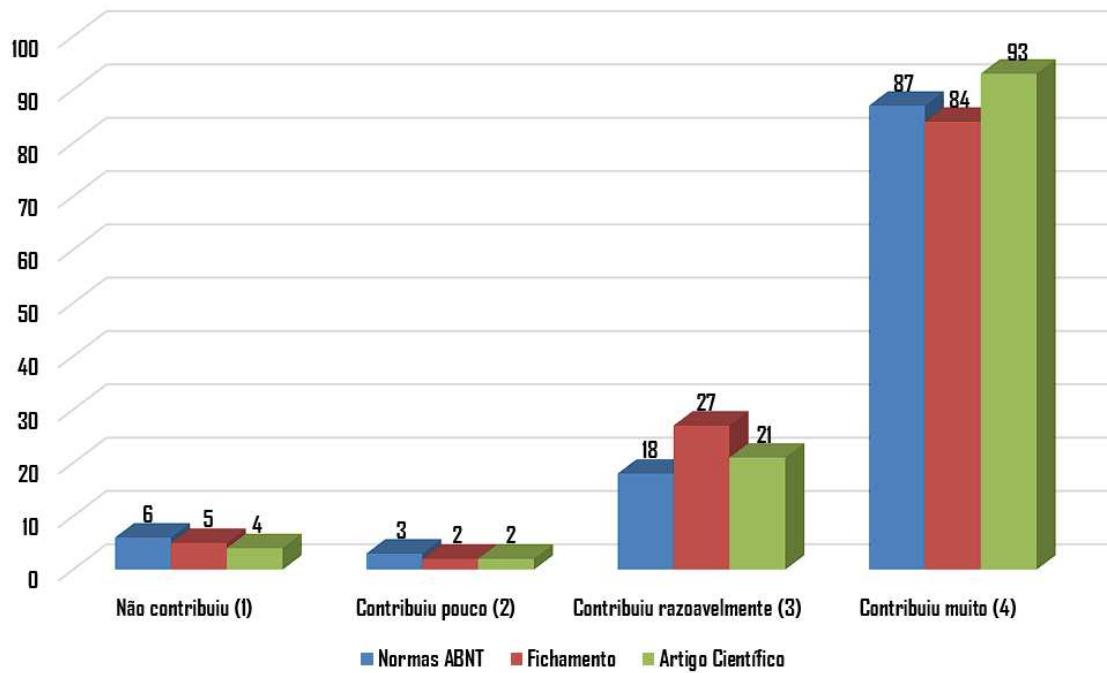


**Fonte:** Acervo LPT, 2024.

O evento, realizado online de 13 a 15 de abril via Google Meet e YouTube, contou com uma mesa-redonda, quatro palestras e quatro oficinas. As palestras abordaram: "Repensando a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): saberes e experiências, coragem e ousadia"; "ChatGPT e o ensino da escrita acadêmica: aliado ou inimigo?"; "O que não fazer no projeto de

pesquisa: principais erros e como evitá-los"; e "Comunicação da Linguística: para a academia e para a sociedade". A mesa-redonda foi intitulada "Painel de Escrita Acadêmica". As oficinas, no Google Meet, cobriram "Como criar ou atualizar o Currículo Lattes", "Normas ABNT", "Fichamento" e "Artigo Científico". Ao final, um formulário de avaliação foi disponibilizado para que os participantes avaliassem o evento voluntariamente e demonstrado no gráfico a seguir.

**Gráfico 3** - Relação entre as oficinas ofertadas por colaboradores e seu nível de contribuição.



**Fonte:** Acervo LPT, 2024.

A análise das avaliações das oficinas revela um panorama qualitativo muito positivo sobre a contribuição do evento para o desenvolvimento dos participantes. As opções de resposta, variando de 1 (não contribuiu) a 4 (contribuiu muito), demonstram que a grande maioria dos cursistas percebeu um impacto significativo em seu aprendizado.

Especificamente, a oficina "Normas ABNT" se destacou, com 87 participantes indicando a categoria 4, o que aponta para uma contribuição altamente relevante para o domínio dessas normas cruciais no ambiente acadêmico. Em contrapartida, apenas 6 indivíduos optaram pela categoria 1, reforçando a percepção majoritária de grande utilidade.

Da mesma forma, a oficina sobre "Fichamento" obteve um reconhecimento notável, com 84 participantes selecionando a categoria 4. Esse resultado sugere que o conteúdo e a forma de abordar o fichamento foram extremamente eficazes para aprimorar as habilidades dos cursistas. A baixa adesão à categoria 1 (apenas 5 participantes) reitera a aprovação geral.



Já a oficina de "Artigo Científico" demonstrou o maior índice de satisfação, com 93 participantes afirmando terem recebido grandes contribuições (categoria 4). Esse dado é particularmente relevante, dada a complexidade e a importância da escrita de artigos científicos na vida acadêmica. Apenas 4 participantes assinalaram a opção 1.

Os resultados indicam de forma inequívoca que as oficinas do LPT Acadêmico superaram as expectativas da maioria dos participantes, proporcionando contribuições substanciais para o seu desenvolvimento no âmbito dos conhecimentos acadêmicos. Essa predominância de avaliações positivas ressalta a relevância e a qualidade do conteúdo oferecido, consolidando o papel do projeto como um recurso valioso para a comunidade universitária.

A realização dos cursos e eventos do LPT Acadêmico foi enriquecida pela participação ativa dos bolsistas e voluntários, que assumiram um papel central na mediação de palestras e na monitoria das oficinas. Esse protagonismo juvenil foi fundamental para o suporte direto a palestrantes e ministrantes, além de garantir a fluidez do ambiente virtual, solucionando quaisquer intercorrências. Tal engajamento não só demonstrou a capacidade de organização e liderança dos bolsistas, mas também contribuiu significativamente para o aprimoramento de seu próprio letramento acadêmico e suas habilidades de comunicação, ao estarem imersos no planejamento e execução dessas atividades.

## Conclusões

As iniciativas do projeto de extensão LPT Acadêmico são fundamentais para fortalecer os três pilares da educação — ensino, pesquisa e extensão —, além de impulsionar o desenvolvimento social e profissional dos participantes. Em particular, os bolsistas se envolvem ativamente em todas as etapas, tendo uma oportunidade ímpar de adquirir conhecimento e desenvolver competências. Essa participação ativa os capacita a assumir um papel de protagonismo, fomentando sua autonomia tanto no ambiente acadêmico quanto na sociedade.

As ações do LPT Acadêmico não só potencializam o processo de ensino e aprendizagem, mas também evidenciam a importância de iniciativas focadas no fortalecimento do letramento acadêmico. O uso eficaz de ferramentas digitais nesse contexto promove a construção do conhecimento e estimula o protagonismo juvenil, configurando-se como um instrumento crucial para superar as dificuldades relacionadas à leitura e escrita acadêmica. Essa abordagem



integrada sublinha a relevância do projeto no desenvolvimento acadêmico e profissional dos participantes, consolidando sua função como um agente de transformação social.

Apesar dos resultados expressivos e do impacto positivo do LPT Acadêmico, é fundamental reconhecer as limitações inerentes ao projeto. A dependência exclusiva de plataformas on-line para a oferta de cursos e eventos, embora promova acessibilidade, pode excluir participantes sem acesso adequado à internet ou a dispositivos. Observamos também um desafio na retenção e conclusão dos cursos, refletido na taxa de certificação inferior a 50% nos cursos de curta duração, possivelmente devido à disponibilidade de tempo dos participantes ou à percepção da real necessidade do certificado. Além disso, a participação de estudantes da educação básica, em particular dos colégios técnicos, ainda é limitada, apesar do foco do LEJ nesse público, sugerindo a necessidade de estratégias de divulgação mais eficazes.

O projeto oferece contribuições significativas aos bolsistas e demais participantes, ampliando a visão que estudantes da educação básica frequentemente têm sobre o ambiente universitário. Essa aproximação não só conecta os jovens ao meio acadêmico, mas também os introduz aos conhecimentos específicos dessa esfera. Assim, o LPT Acadêmico se estabelece como uma ferramenta valiosa que prepara esse público para os desafios das práticas de leitura e escrita exigidas na graduação, além de proporcionar um espaço para o aprimoramento das habilidades orais e escritas dos participantes, especialmente dos bolsistas do ensino médio e técnico, indo além das demandas do ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União** (DOU), Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 28 nov. 2023.

CARLINO, Paula. **Escrever, ler e aprender na universidade**: uma introdução à alfabetização acadêmica. Tradução de Suzana Schwartz. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

CRESWELL, John. W.; PLANO CLARK, Vicki L. **Designing and conducting mixed methods research**. Londres: SAGE Publications, 2006.

DA CRUZ SOUZA, Jackson Wilke; DA SILVA, Guilherme Lourenço. Formatação e edição do texto acadêmico em um curso de extensão. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, Florianópolis, v. 19, n. 41, p. 78-90, 2022.

FIAD, Raquel Salek. A escrita na universidade. **Revista da ABRALIN**, n. especial, p. 357-369, 2011.



FISCHER, Adriana. Letramento acadêmico: uma perspectiva portuguesa. **Acta Scientiarum Language and Culture**, Maringá, v. 30, n. 2, 2008.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis. **Pesquisa qualitativa e subjetividade**: os processos de construção da informação. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

HYLAND, Ken. **Academic discourse**: English in a global context. London: Continuum, 2009.

KLEIMAN, Ângela. **Letramento e formação do professor**: pensar o letramento fora da escola. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

LEA, M. R.; STREET, B. V. Escrita estudantil no ensino superior: uma abordagem de literacias acadêmicas. **Studies in Higher Education**, v. 23, n. 2, p. 157-172, 1998.

MARINHO, Marildes. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 10, p. 363-386, 2010.

PINHO, Ana Paula Moreno; DOURADO, Laís Carvalho.; AURÉLIO, Rebeca Martins; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. A transição do ensino médio para a universidade: um estudo qualitativo sobre os fatores que influenciam este processo e suas possíveis consequências comportamentais. **Revista de Psicologia**, Fortaleza, v. 6, n. 1, p. 33-47, 2015.

RIBEIRO, Mayra Rodrigues Fernandes; PONTES, Verônica Maria de Araújo; SILVA, Etevaldo Almeida. A contribuição da extensão universitária na formação acadêmica: desafios e perspectivas. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 13, n. 1, p. 52-65, 2017.

SANTOS, João Henrique de Sousa; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. Extensão universitária e formação no ensino superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, Chapecó, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016.

STREET, Brian V. Letramentos: abordagens ideológicas versus autônomas. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 25, p. 5-21, 2004.

SWALES, John M.; FEAK, Christine B. **Academic writing for graduate students**: essential tasks and skills. 3. ed. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2012.